



UM LUGAR IMPROVÁVEL é uma Associação com fins Culturais que se propõe ser um ponto de encontro de criadores. Conta neste momento com a colaboração de Atores, Cenógrafos, Figurinistas, Iluminadores, Realizadores, Guionistas e Produtores.

“Um lugar improvável” é um espaço onde se encontram pessoas de várias gerações que contribuem com os seus conhecimentos de uma forma criativa e dinâmica para que este projecto seja marcante e inovador.

“Um Lugar Improvável” nasce da vontade profunda de ser uma forte alternativa artística, tanto no panorama teatral, como nas relações que estabelece com uma série de parceiros, entre os quais se contam Realizadores e Guionistas de Televisão e Cinema.

Mas o objectivo primeiro de “Um Lugar Improvável” é o Teatro! É aí que os seus criadores desejam mostrar-se primeiro. Queremos produzir bons espectáculos, que sejam marcantes no panorama teatral português.

É com esse propósito que apresentamos já este projecto de grande qualidade. Ao escolher um texto com provas dadas, um texto premiado internacionalmente, de um autor de renome (Martin McDonagh) pretendemos apresentar um espectáculo que será seguramente do agrado de quem assistir.

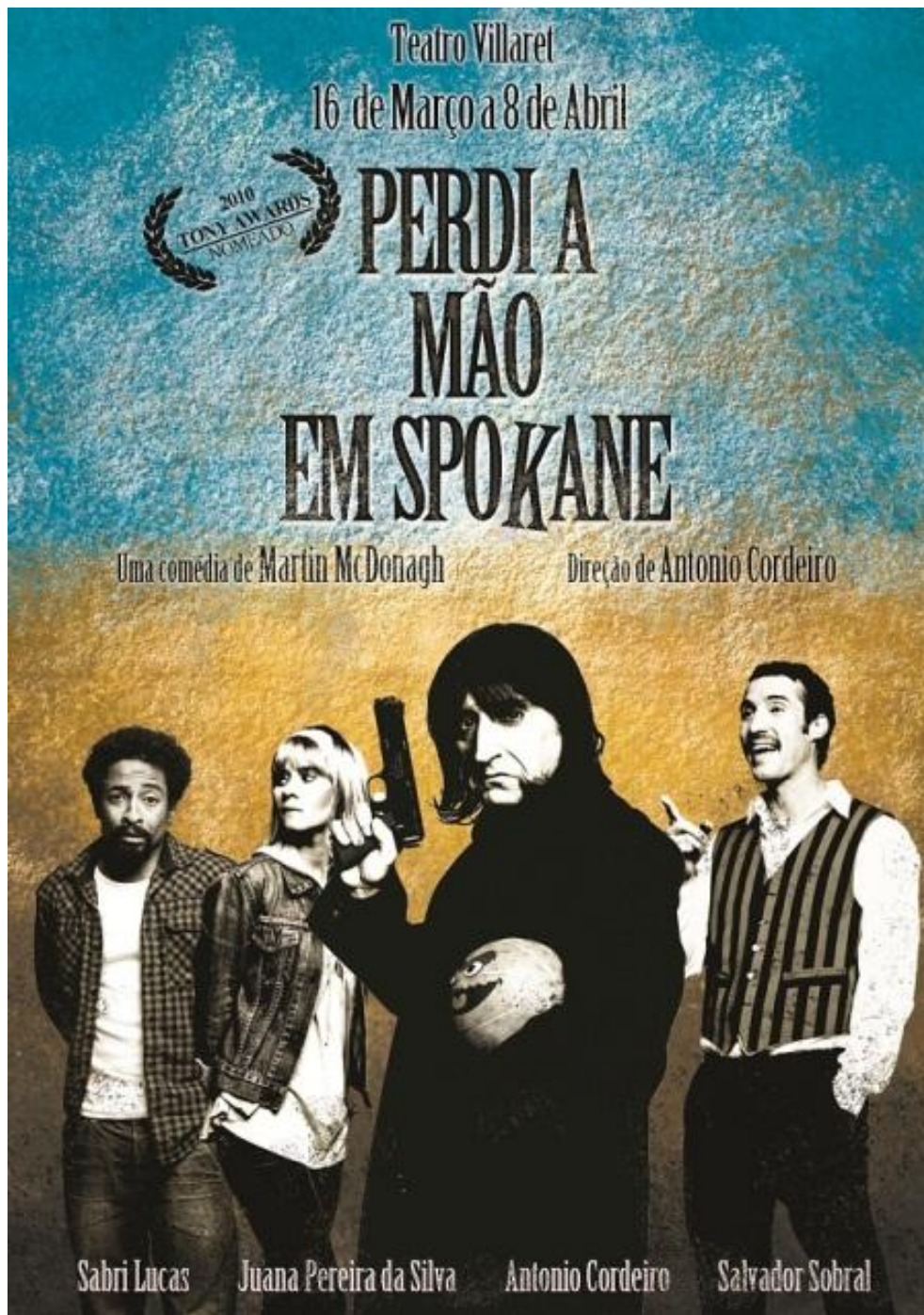
TEATRO VILLARET

DE 16 DE MARÇO A 08 DE ABRIL

DIGRESSÃO NACIONAL: DE 14 DE ABRIL A 10 DE JUNHO 2012

CASINO DO ESTORIL

14 DE SETEMBRO A 21 DE OUTUBRO 2012



SINOPSE:

Quando se cruzam no mesmo quarto de hotel, um homem desesperadamente à procura da sua mão, dois vigaristas que tentam ganhar umas centenas de dolares a todo o custo, e um rececionista de um hotel excessivamente curioso, tudo acontece. Escrita pelo vencedor de um Óscar e de um Tony Award, Martin McDonagh, esta comédia de humor negro é simplesmente eléctrica e entusiasmante.

Titulo original A Behanding in Spokane, Estreou a 15 de Fevereiro de 2010, Broadway.

Autor Martin McDonagh

Personagens Carmichael, Marilyn, Mervyn e Toby

Lingua Original: Inglês

Género Comédia Negra

Duração 1h 30m, sem intervalo

O AUTOR:



Martin McDonagh nasceu em Carberwell, Londres a 20 de Março de 1970, filho de pais Irlandeses. Em 1996 venceu o premio "Most Promising Playright". A sua primeira peça não Irlandesa foi "The Pillowman" que estreou no National Theater em 2003 e que venceu vários prémios incluindo um Tony Award para a melhor peça do ano. Desde então McDonagh tem-se focado também noutra das suas paixões, Cinema.

Em 2006 escreveu o guião do filme "Six Shooter" pelo qual ganhou um Óscar para melhor curta metragem, em 2008 escreveu e dirigiu a sua primeira longa metragem "In Bruges" com Colin Farrell pelo qual recebeu o BAFTA Award para melhor guião original, tendo também sido nomeado para os Óscares para a mesma categoria. Em Maio de 2009 anunciou que a sua nova peça "A Behanding in Spokane" ia estrear em Nova York em 2010, peça essa que acabou por receber uma nomeação para a categoria de melhor actor "Christopher Walken" nos Tony Awards. De momento encontra-se a trabalhar num musical com o compositor Tom Waits e o diretor Wilson.

FICHA TÉCNICA:

ELENCO: ANTÓNIO CORDEIRO, JUANA PEREIRA DA SILVA, SABRI LUCAS, SAVADOR SOBRAL
DIRECÇÃO: ANTÓNIO CORDEIRO | **ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO / DIRECÇÃO:** NÁDIA SANTOS
DIRECÇÃO DE PRODUÇÃO: ANDREA LAVAREDA, CARLOS GARCIA, SALVADOR SOBRAL
ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO: JOÃO BARROS | **DIR. MUSICAL:** RUI MELO, ALEXANDRE MANAIA
FOTÓGRAFO: SALVADOR COLAÇO | **DESIGN:** GUSTAVO CARVALHO



ANTÓNIO CORDEIRO

Director e actor (Carmichael)

Inicia como actor a sua carreira profissional no ano de 1984. Cria, com Guilherme Filipe e Custódia Gallego, entre outros, a Companhia de Teatro Persona, em 1986. No ano seguinte termina o Curso de Formação de Atores na Escola Superior de Teatro e Cinema. Interrompe a actividade teatral em 1988, retomando-a apenas oito anos depois a convite de Miguel Abreu, num espectáculo dirigido por Paulo Ferreira. Quando em 1988 se afasta do Grupo Persona, inicia uma actividade mais regular como actor em Televisão, ao mesmo tempo que assina a autoria de alguns dos trabalhos que faz para a RTP. São disso exemplo as séries "Claxon" e "Major Alvega". Ao longo dos anos vai participando em séries como "A Hora da Liberdade", "O Processo dos Távoras", "Segredo", "Liberdade 21", "Cidade Despida" e "O Segredo de Miguel Zuzarte". E também em telenovelas como "Desencontros", "Os Filhos do Vento", "Os Bons Vizinhos", "Ilha dos Amores", "Perfeito Coração" e "Laços de Sangue".



JUANA PEREIRA DA SILVA (Marilyn)

Actriz portuguesa, formada pela ACT - Escola de Atores, frequentou em Paris um atelier de teatro dirigido por Jean-Paul Denizon. Tendo-se estreado profissionalmente em 2003 no espectáculo "Alma em Lisboa", encenação de Paulus Manker, (produção austríaca protagonizada por Simone de Oliveira e apresentada no Convento dos Inglesinhos). Participou também em "Paisagens Americanas", de Neil LaBute (no Teatro Aberto, sob a direcção de João Lopes e Rui Pedro Tendinha; e em A GUERRA Encenação de José Peixoto no Teatro Nacional D. Maria II (Lisboa), Recreios da Amadora e Teatro Garcia de Resende (Évora). Em cinema, participou no filme "Até Amanhã Camaradas", de Joaquim Leitão (produção MGN Filmes, 2004) e em "Ruy Blas" de Jacques Weber (2002). Em televisão, integrou o elenco das telenovelas "Tu e Eu" (2006/2007) e "Mundo Meu" (2005/2006), ambas produzidas pela NBP para a TVI. Integrou o elenco da novela da SIC Laços de Sangue.



SABRI LUCAS (Toby)

Licenciado no Curso de Formação de Atores da Escola Superior de Teatro e Cinema; Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo (Chapitô). Em televisão destaca-se a sua participação em "Remédio Santo" TVI, "Cidade Despida" RTP; "Sentimentos" TVI; "Pai á Força" RTP; "Liberdade 21" RTP; "Vila Faia" RTP; " Doce fugitiva" TVI; "Mistura Fina" TVI; " O programa da Maria" SIC e SIC Radical; "Bonlua d' Europ" (Bélgica). No cinema fez parte do elenco de "O Grande Kilapi" filme de ZéZé Gamboa; "Nos Outros" filme de Luis Fonseca; "Virgem Maria" filme de João Botelho; "Realce", curta-metragem de João Carrilho; "O Crime do Padre Amaro", filme, Utopia Produções, SIC. Em teatro participou nas peças "O que faz falta" com texto de Lope de Vega e músicas de Chico Buarque, Teatro Villaret; Músical "Eli a Elefanta Bébé", Teatro Tivoli; Ópera "Orfeu ed Euridice" , Compasso/ Útero, no Teatro da Trindade; "Ensaio sobre a Cegueira" de José Saramago, grupo de teatro Bando, enc. João Brites; "Cachorros de Negro Mirar", grupo de teatro Útero, encenação Carlos António, entre outros.



SALVADOR SOBRAL (Mervyn)

Nasceu em Lisboa a 27 de Maio de 1980, em 2007 forma-se na ACT-escola de atores, entre 2007 e 2009 participa em produções televisivas tais como "Deixa-me Amar", "Resistirei", "Onda Rebelde" e "Podia Acabar o Mundo". Em teatro produz e entra como ator na peça Happy Birthday em 2008 encenada por Jose Carlos Garcia. Em 2009, parte para Nova York, estuda no Lee Strasberg Film and Theater Institute e desde então entra como ator em peças de teatro como "Too much info" encenada por Gene Santarelli e em "Hurly Burly" encenada por Robert Ellerman, entra também em várias curtas-metragens, destacando-se a curta-metragem premiada Rogers Number e a longa-metragem "Casting Room".